



# MANIFESTO

## Por uma convivência Humana e ética em TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



POR **EPB**

**VIVEMOS UM TEMPO DE TRANSFORMAÇÃO PROFUNDA, NO QUAL A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) DEIXOU DE SER UMA PROMESSA FUTURISTA PARA SE TORNAR PARTE INTEGRANTE DO NOSSO COTIDIANO.**

Ela molda nossas decisões, desde as rotas que traçamos no GPS até as notícias que consumimos, otimiza serviços, personaliza a educação e redefine o trabalho. Nos sentimos felizes com a resolução de problemas que a IA proporciona, mas também inquietos com o distanciamento que ela pode gerar nas relações humanas.

A IA está, de fato, modificando nosso modo de ser, pensar, relacionar-se e educar. Diante deste cenário, proclamamos a necessidade urgente de um compromisso coletivo — centrado na família, mas estendido a toda a sociedade — para garantir que a tecnologia sirva à humanidade, e não o contrário.

### **FATORES DE RISCO:** AS SOMBRAS DA REVOLUÇÃO DIGITAL

A crescente integração da IA nas nossas vidas traz consigo desafios significativos que exigem a nossa máxima atenção, especialmente no que diz respeito às crianças e adolescentes.

**1. Desumanização e Isolamento Social:** A dependência excessiva de interações mediadas por IA ameaça diminuir as conexões humanas autênticas, a empatia e as competências sociais, resultando num distanciamento emocional entre as pessoas.

**2. Dependência e Perda de Autonomia:** O uso excessivo de tecnologias pode levar à dependência, ansiedade e à perda de competências críticas, como a criatividade e a resolução de problemas de forma independente, transformando os jovens em reféns de respostas automáticas, ou seja, com dificuldades de tomar decisões sem apoio de algoritmos.

**3. Manipulação e Desinformação:** Algoritmos de IA, como os deepfakes (vídeos, áudios ou imagens manipulados com inteligência artificial para imitar pessoas de forma realista, alterando rostos, vozes ou expressões), potencializam a disseminação de notícias falsas (fake news), o que pode manipular a opinião pública e distorcer a nossa percepção da realidade.

**4. Riscos à Saúde Física e Mental:** O sedentarismo, intensificado pelo uso excessivo de tecnologias que superam as capacidades humanas, pode trazer sérios prejuízos à saúde física e mental. Quando o desenvolvimento tecnológico não é guiado por valores humanos - como equilíbrio, bem-estar e responsabilidade - corremos o risco de enfrentar consequências profundas como: obesidade e doenças cardiovasculares, problemas posturais e musculares, alterações no sono, aumento da ansiedade e depressão, isolamento social, dificuldade de atenção e regulação emocional.

## **Fatores de Proteção:**

### **A Força da Ação Consciente e Coletiva**

Para mitigar esses riscos, é fundamental construir uma rede de proteção baseada em valores, diálogo e responsabilidade partilhada. **Educar hoje é ajudar os filhos a caminhar no mundo digital sem perder a essência humana, e essa missão continua a ser, de forma insubstituível, da família.**

**1. Educação digital crítica:** ensinar crianças e jovens a perguntar por que recebem determinadas recomendações e a validar informações em fontes confiáveis é essencial para que não se tornem reféns de algoritmos. Os pais que educam para o senso crítico ensinam os filhos a usar a tecnologia como uma ferramenta, e não como uma prisão.

**2. Valorização das Competências Humanas:** É imperativo estimular habilidades que as máquinas não substituem: empatia, criatividade, colaboração, solidariedade e pensamento ético. A IA deve ampliar a vida, não substituir a experiência humana.

**3. Responsabilidade Partilhada:** Nenhuma instituição pode enfrentar este desafio sozinha. É necessária uma ação colaborativa:

**FAMÍLIA:** Garantir que o uso da tecnologia respeite a dignidade, a liberdade e a vida em comunidade. Pais, mães e cuidadores devem ser os primeiros modelos de uso consciente e ético da tecnologia, demonstrando equilíbrio entre o mundo digital e as relações humanas. Ao cultivar o diálogo, o afeto e o senso crítico no cotidiano, ajudam a preparar as novas gerações para caminhar no mundo digital sem perder a essência humana.

**ESCOLA:** Devem formar cidadãos digitalmente letrados, ensinando sobre o funcionamento da IA, privacidade e ética.

**GOVERNO:** Precisa urgentemente criar leis que protejam os direitos fundamen-

tais sem sufocar a inovação, garantindo regulamentação, fiscalização e transparência.

**BIG TECHS:** Têm a responsabilidade de projetar sistemas éticos, transparentes e seguros, adotando práticas de IA responsáveis e prestando contas dos seus impactos.

**SOCIEDADE CIVIL, ACADEMIA E COMUNIDADES DE FÉ:** Devem promover o debate, produzir conhecimento, fiscalizar e apoiar as famílias na formação de valores.

## O NOSSO COMPROMISSO Para COM O FUTURO

A Inteligência Artificial é uma ferramenta poderosa - capaz de transformar profundamente a forma como vivemos, aprendemos e nos relacionamos. Mas seu impacto não deve ser medido apenas pela eficiência que oferece, e sim pela qualidade das relações que preserva e promove. A convivência humana e ética na era digital exige coragem, consciência e compromisso coletivo.

A Escola de Pais do Brasil reafirma que a família é o primeiro espaço de formação ética e afetiva, e que educar para o uso responsável da tecnologia é educar para a liberdade, para o cuidado e para a vida em comunidade. Que cada pai, mãe, educador, gestor e cidadão se reconheça como guardião de valores que nenhuma máquina pode substituir: o afeto, o discernimento, a solidariedade e o respeito pela dignidade humana.



**QUE A IA SEJA NOSSA ALIADA E NÃO NOSSA GUIA. QUE ELA AMPLIFIQUE O QUE TEMOS DE MELHOR, SEM APAGAR O QUE NOS TORNA HUMANOS. E QUE, JUNTOS, POSSAMOS CONSTRUIR UM FUTURO EM QUE A TECNOLOGIA ESTEJA A SERVIÇO DA VIDA, DA ÉTICA E DA ESPERANÇA.**

---

 POR **EPB**

Manifesto da Escola de Pais do Brasil elaborado pelos participantes da 12ª Revisão da Região Sul em setembro de 2025 e aprovado pelo Conselho de Educadores em 05/11/2025.